

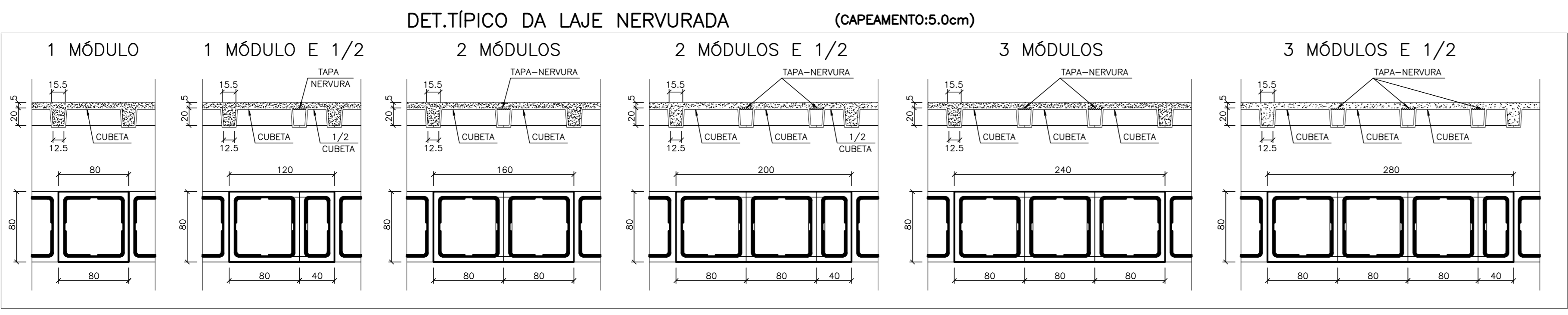
FORMA DO 2o.AO 12o.PAVIMENTO  
ESC.:1/50 - MEDIDAS EM CM



- ### RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS
- Utilizar dispositivos distancadores e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos das armaduras.
  - As armaduras deverão estar limpas e isentas de qualquer substância que prejudique a aderência do concreto, inclusive escamas de oxidação.
  - Obedecer os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificadas na NBR-6118 (3 e 4) e pilotas menores que 20mm e 8 e a partir de 20mm).
  - O concreto utilizado deverá ser enlaidado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
  - Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior à 2,50m, para evitar o segregação do agregado da pasta de cimento.
  - Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada.
  - Todo o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de inserção, compatível com a posição e tamanho das peças a serem concretadas.
  - Todo o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
  - Na compactação do concreto, ar e brita não poderão provocar reações físico-químicas com o cimento.
  - As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem, nem precisão dimensional, ser alinhadas e apuradas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
  - Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma o concretagem poderá ocorrer sobre suportes dentro das formas.
  - Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas das decorrentes não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
  - A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se ao plano de re-escoramento e liberação estabelecidas.
  - Falhas de concretagem ("bichas") deverão ser recuperadas com argamassa VI-Grauth Tix logo após o deforma.
  - Quando especificadas em projeto, as contrafichas devem ser obedecidas na execução.
  - O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de seu peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato do do estrutura ou que possam causar esforços não previstos no concreto.
  - Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem das madeiras e as vibrações a que o escoramento estará sujeito.
  - Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suportam o escoramento sem cargas por este transmitidas.
  - No acabamento das fachadas, no ligação da alvenaria e/ou pilares e vigas utilizar tela "TACHA-MORTO" em todo o estendero desta interface (conforme recomendações do fabricante).
  - Na ligação do alvenaria e/ou pilares utilizar tela "ANCHOR" a cada 02 fadas de alvenaria, em blocos utilizar em todos os fadas (conforme recomendações do fabricante).
  - Executar o encunçamento das paredes e/ou argamassa exposta, iniciando-se pelo 2o.pavimento e seguindo-se a 3o.pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar os encunços dos pavimentos intercalados.
  - De acordo com a NBR 15200:2012, para edificações em laje nervurada com TRF de 80 mm, o espaçamento entre as vigas deve ser limitado a 10 cm de espaçamento. Havendo a possibilidade de substituição de parte do concreto por argamassa. Neste projeto, é obrigatório o uso de cimento (cimento + areia), com espessura maior ou igual a 5 cm.

### CORTE ESQUEMÁTICO

RESERVATÓRIO	18	52,34%
COBERTA	17	51,04%
COBERTURA	16	49,44%
12o TIPO	15	46,44%
11o TIPO	14	43,72%
10o TIPO	13	40,30%
9o TIPO	12	37,32%
8o TIPO	11	34,30%
7o TIPO	10	31,30%
6o TIPO	9	28,42%
5o TIPO	8	25,42%
4o TIPO	7	22,48%
3o TIPO	6	19,51%
2o TIPO	5	16,54%
1o TIPO	4	13,57%
MEZANINO	3	9,42%
GARAGEM	2	6,30%
PILOTIS	1	3,15%
SUBSÓLO	0	0,00%



### AÇÕES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KGF/M2 E 200 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KGF/M2
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KGF/M2
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KGF/M2
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KGF/M2
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KGF/M2
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KGF/M2
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KGF/M2

### DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III - FORTE - MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (FCk>=35 MPa)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130.05 MPa
FATOR AGUA/CEMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES:3.0 CM VIGAS:3.5 CM PILARES:3.5 CM FUNDAÇÕES:5.0 CM

OBS:RIGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

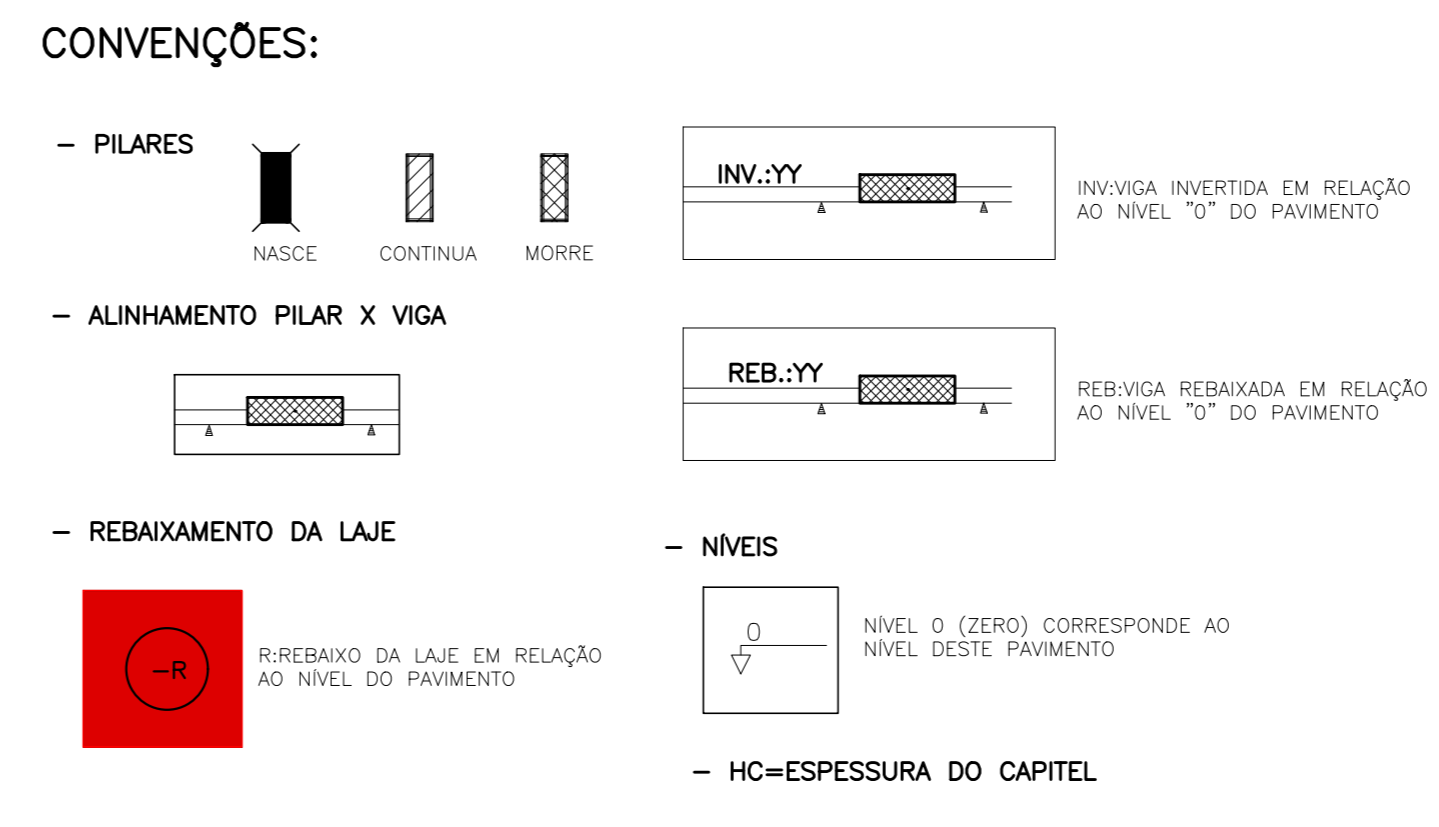
### AÇÕES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA - V0	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S1	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S2	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S3	B
FATOR ESTATÍSTICO - S3	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1,20

### CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	24.25 m3	234.30 m2
VIGA	51.85 m3	354.85 m2
LAJE	47.85 m3	379.15 m2
TOTAL	123.95 m3	968.10 m2

OBS:CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVIM. CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.



No.	DATA	CONTEUDO	RESPONSÁVEL
01	22/03/2023	AJUSTE NA VIGA V601, V602, V608, V609, V627, V628, V634, V638, V640, V644, V650 E V651	STABILE

**STABILE ENGENHARIA**  
Rua Senador Vergilino, 4112 - Centro/Marabá/PA  
Fone: (081)3346-0421 | Cel: 9356-1000 / 9308-1093

PROJETO: ED.MERLOT	PROJETO: 6600
PROPRIETÁRIO DA OBRA: CONSTRUTORA DELMAN SAMPALDO LTDA	PLANTA: 070
ENGENHEIRO DA OBRA: BRUNO PROFESSORA EDITH BRANDÃO NOGUEIRA 144.JATACUACEDOS/PA	
PROFESSOR: STABILE ENGENHARIA	PROFESSOR: 35
COLABORADOR: STABILE ENGENHARIA	CA-50A
PROJETO ELETRÔNICO: MAR-EST-E-8600/01-070	REVISÃO: CA-60B
PROJETO: MAR-EST-E-8600/01-070	REVISÃO: MAR-EST-E-8600/00-070
PROJETO: MAR-EST-E-8600/01-070	REVISÃO: MAR-EST-E-8600/00-070

FORMA DO 2o AO 12o PAVIMENTO

COORDENADOR: ED.MERLOT | RESPONSÁVEL: ED.MERLOT | ELABORADOR: ED.MERLOT | REVISOR: ED.MERLOT | APROVADOR: ED.MERLOT